



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O RECONHECIMENTO DE CADÊNCIAS MUSICAIS COM BASE EM PROCESSOS DE ENCULTURAÇÃO
Autor	RAFAEL PUCHALSKI DOS SANTOS
Orientador	REGINA ANTUNES TEIXEIRA DOS SANTOS

O RECONHECIMENTO DE CADÊNCIAS MUSICAIS COM BASE EM PROCESSOS DE ENCULTURAÇÃO

Autor: Rafael Puchalski

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regina Antunes Teixeira dos Santos

Instituição: Instituto de Artes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho propõe-se a investigar a viabilidade da capacidade de reconhecimento de cadências entre estudantes de música a partir de processos de enculturação. Entende-se por enculturação, em música, os fatores que levam indivíduos a reconhecer aspectos musicais com base apenas na exposição à material musical que recebem durante a vida, sem estudo formal do conteúdo.

Essa pesquisa é a continuação de um estudo realizado em 2015, no qual, baseado na teoria do desenvolvimento cognitivo musical de Serafine (1988), investigou-se a capacidade de reconhecimento de cadências entre estudantes da Oficina de Teoria e Percepção (OTP), curso de extensão em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nesse estudo inicial, que contou com 64 participantes dos 4 níveis da OTP, os quatro tipos de cadência utilizados - perfeita, plagal, cadência à dominante e deceptiva – foram exemplificados por meio de faixa de áudio após uma breve explicação sobre sua funcionalidade. Posteriormente à introdução das peculiaridades de cada cadência, foi solicitado que os candidatos escutassem uma sequência de quatro estímulos auditivos e indicassem, numerando, a ordem com que as cadências apareceram nos áudios, de acordo com o seguinte critério: n^o 1 - cadência perfeita, n^o 2 – cadência plagal, n^o 3 - cadência à dominante e n^o 4- cadência deceptiva

Os resultados demonstraram que os estudantes tendem a perceber com mais acurácia sensação de conclusão e de suspensão das cadências, mas não as especificidades dentre as cadências. As cadências perfeita e plagal, ambas de função conclusiva, geraram maior índice de confusão principalmente entre os estudantes de nível 1 e 2 da OTP.

Em continuidade ao estudo anterior, serão investigados quais fatores geraram um nível de confusão tão grande no reconhecimento das cadências perfeitas e plagais. Na metodologia anterior, os exemplos de áudio consistiam em trechos cadenciais dissociados de um contexto musical mais amplo. Na metodologia atual, serão utilizados como estímulos pequenos trechos contextualizados. Foram selecionados excertos de peças para violão de Fernando Sor e arranjos para violão–solo de canções populares. Esses exemplos serão utilizados quatro vezes, encerrando-os com uma cadência diferente a cada novo estímulo. O procedimento (a ser realizado em forma de piloto) nessa nova abordagem fundamenta-se na habituação, que constitui em fazer os participantes escutarem as quatro cadências, sem nenhuma explicação verbal ou conceitual, a fim de que se identifique se as finalizações dos trechos dão a sensação de conclusão ou de suspensão. Após esse procedimento, os mesmos participantes continuam a etapa de habituação, com os mesmos exemplos, escutando 4 a 5 vezes, grupos de quatro cadências a fim de verificar se, a partir de uma primeira classificação geral entre dois grupos (conclusivos e suspensivos), os participantes que acertaram essa primeira classificação, conseguem identificar os quatro tipos de cadências clássicas, sem conhecer o conceito formal, mas familiarizado com a frequência de escutas das nuanças de acabamento de cada estímulo.